

Director-Editor
FERRERIA DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondencia

Endereço telegraphico
ALGARVE - Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se acrifam informações anonimas

Redacção e administração
Rua de Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 21 de novembro de 1920

ASSINATURAS

Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 100
Colonias e Estrangeiro... 120

COMUNICADOS E ANUNCIOS
3.ª e 4.ª pagina, cada linha

Nas outras paginas, contrato especial

Composto e impresso na Typographia d'Algarve,
RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

Salvação Nacional

Por mais que se afirme esta verdade nunca é demais repetir: a crise que mais afecta este país é a da falta de caracter.

O que ahi se nota na indisciplina das elites como na das classes inferiores, os escandalos publicos como a preversão e improficidade parlamentar, as vergonhas jornalisticas que nos faz observar a grande imprensa, ora enveredando por caupanhas de odio e de mesquinho interesse, ora armando em balcão e vendendo a sua autonomia e a propria consciencia dos directores áquele que mais dá, a indisciplina dos lares como das escolas, das oficinas como das ruas, tem apenas como justificação este unico facto: — a falta de caracter.

O caracter nacional é o nervo dos povos, é a sua proprio razão de ser.

Quando ele falta, quando numa sociedade se desenha a falta de respeito pelo que está considerado como coisas sagradas: o lar, a escola, a Patria, a propria honra pessoal; quando os homens dessa sociedade se precipitam como loucos uns sobre os outros, intrigando-se, atacando-se, sem um fim, sem um objectivo, apenas com o desejo egoista de serem os primeiros, conquanto á custa do sacrificio e do prejuizo da maioria, quando esses homens preferem as distrações ao estudo consciencioso das questões que interessam a sua Patria; quando, enfim, a desmoralisção entra num país, absorvendo todas as atenções, conquistando todas as almas, deixa de haver a tolerancia, a decencia, o amor patrio, o caracter nacional.

Aparece em toda a nudez forte da Verdade o crime, a vergonha, o odio, a lama, todos os mais horribes vermes que num momento podem abalar o edificio social dessa Patria, precipitando-a no insondavel abismo da ruina, da fome, da escravidão. Samuel Smiles primoroso escritor inglez que legou a sua nação um conjunto de tres livros que constituem honrosamente os mais queridos conselheiros de toda a sua vida, e os quaes con-

tribuíram grandemente para o progresso de que a Inglaterra hoje justamente se orgulha, escreveu um dia num desses evangelhos — O caracter, — estas magnificas palavras que se adaptam bem ao tema que vimos explanando:

«A estabilidade das instituições deve depender da firmeza do caracter. Qualquer numero de unidades depravadas não póde formar uma grande nação. O povo póde parecer sobremaneira civilizado, e, comtudo, achar-se em estado de se desfazer aos pedaços ao primeiro toque da adversidade. Sem a intelligencia do caracter individual não póde ter verdadeira força, coesão e firmeza. Será gente rica, delicada e elegante; e, todavia, estar á beira da ruina. Se viver só para si, e sem outro fim que não seja o prazer — seu infimo deus — semelhante nação está sentenciada, e a sua decadencia é inevitavel».

E' o nosso caso. Fazemos todos de ricos, enchendo os animatografos e os teatros, usando trajes caros, gastando loucamente o dinheiro em coisas improduttivas.

No fim de tudo somos um povo desgraçado a quem tudo falta: desde o respeito das outras nações até á absoluta falta de caracter do povo, e, em especial dos seus homens publicos.

Comquanto isso custe aos scepticos, a verdade é esta e só esta.

Censo da população

Distribuem-se presentemente pelas casas de todos os cidadãos portuguezes os boletins destinados a realizar no proximo ano a estatística do país.

E' esse um trabalho de grande utilidade para varios estudos de caracter moral e social que entre nós estão por fazer.

Necessario é, pois, que todos preencham esses boletins sem sobras nem receios, pois trata-se apenas duma medida de utilidade nacional e nada perde quem for necer com exatidão os respectivos dados estatísticos, como, aliás, é seu dever.

ECOS DA SEMANA

NA ALAMEDA

Dia lindo o de domingo. E como tal convidado ao passeio, a Alameda encheu-se de amáveis passeantes que ali foram ouvir os acordes harmoniosos da banda de infantaria 4.

Nas ruas do aprazivel recanto de Faro, gosando a sombra protectora das arvores sempre amigas, viram-se durante a tarde graciosos ranchos de gentis damas, de amováveis creanças, de amigos de sempre.

Mas... e como em tudo há um mas, e como a felicidade jámais foi completa, ao longo desse jardim, junto da estrada que conduz aos moinhos, conserva-se a descoberto, como se fôra uma boca escancarada a mofar de todo o conjunto harmonioso de domingo, um colector que exala um cheiro verdadeiramente pestilencial.

Senhores da camara, a bem do innocente prazer que nesta epoca de intranquillidades e de crises de subsistencia é dado gosar ao pacifico habitante de Faro e aos seus visitantes, com a sua ida á Alameda, a bem da propria saude publica, mandai cobrir quanto antes esse terrivel colector.

lá o Liceu fez um dia identico pedido em virtude de reconhecer, com justa razão, que é contra o mais rudimentar principio pedagogico e higienico a existencia, de focos de infecção junto das escolas.

Não foi porém ouvido. Seremos nós agora? Aguardemos...

As Caldas de Monchique

Informam as notas parlamentares dos jornaes diarios da capital que o ministerio do trabalho enviou á Camara dos Deputados os esclarecimentos pedidos pelo sr. Alvaro de Castro a respeito do contracto das Caldas de Monchique.

E não se passa disto? Entretanto aquella magnifica estancia que tanto podia honrar a nossa provincia continua no desgraçado estado que facilmente veem todos os que lá vão...

Cartilha Maternal

Perante o conhecimento infelizmente tão continuado de noticias pouco honrosas para o nosso país, o aparecimento duma noticia que nos honra é motivo de jubilo e de satisfação. Foi o que succedeu ultimamente com a informação de que fôra aplicada em França para o ensino de leitura a Cartilha Maternal do nosso grande poeta e admiravel pedagogico João de Deus, gloria do Algarve.

Essa adaptação apparece nos com o nome de A. B. C., e foi feita

NOTAS E COMENTARIOS

A ditadura parlamentar determinou a queda do governo Granjo. Esse famoso parlamento, que só atribulações tem trazido ao povo que diz representar, va dar-nos mais um governo...

Não sabemos que especie de governo estará á frente do país á data da saída d'estas Notas; mas o que sabemos é que, segundo os jornaes, seria bem aceite pelas patrulhas politicas um governo de concentração parlamentar onde tivessem cabimento todas as opiniões representadas nas Camaras.

Está provadissimo que nunca os governos de concentração deram resultado entre nós.

Virá um governo partidario? Para quê? Para governar com talento e boa vontade?

Tarefa impossivel enquanto existir o famoso parlamento que derrubou o ministerio Granjo.

O parlamento que ahi está fallou completamente, e fallou, estamos convencidos, o sistema parlamentar. A questão dos contratos de trigos e de carvão, tão debatida e por fim solucionada com toda a série de moções apresentadas pelos nossos parlamentares, dá bem a noção exacta do que é do que vale o nosso parlamento!

Porque caiu o gabinete Granjo? Caiu porque a falta de patriotismo e de competencia do nosso parlamento determinaram a sua queda. O governo do sr. dr. Antonio Granjo, devia estar no poder pelo menos até á solução do problema ferroviario.

E caiu porque o sr. dr. Alvaro de Castro num mau gesto politico, retirou a confiança que lhe havia dispensado! Caiu, porque deputado, como o sr. Cunha Leal declararam em pleno parlamento que os governos não deviam estar muito tempo no poder.

Mas ó meninos! Façam como na tropa... organizem uma escalaria... e governem-se.

Manoel Carvalho de Sousa.

pelo eminente escritor francez sr. Ph. Iles Lebesgue, de parceria com o sr. dr. João de Deus Ramos.

Ha muitos anos que se pensava nessa adaptação.

Realçou-se agora; muito bem, e que ela sirva para tomar mais querido o nome portuguez e para glorificar a memoria do nosso illustre conterraneo.

PARA FECHAR

Uma senhora casamenteira procura convencer uma sua amiga a que se casasse com o deputado B... dizendo que possui um extraordinario talento.

—Mas não me consta que ele tenha fallado na camara!

—Ainda não; mas ouve como uma autoridade!

A torre do Arco da Vila ameaça ruina?

De ha muito que se nota que a arcada que sustenta o sino do Arco da Vila ameaça desmoronar.

Quem passa junto desse Arco repara facilmente que ao centro da platibanda do Arco da Vila se ergue uma arcada onde gira o sino, construída em cantaria, terminando por um frontão tambem de cantaria. Esta ultima parte está desconjuntada devido aos pés direitos da referida arcada terem desaprumado, pois que a alvenaria que lhe servia de base abateu ou diluiu com a acção do tempo.

A manter-se a arcada naquella posição, com um frontão de demasiado peso sobre ella, certa-

mente que as proximas invernias farão desmoronar toda a cantaria com graves consequencias para o edificio e transeuntes.

Segundo a opinião de um entendido com que conversámos, seria conveniente apaar desde já o frontão e ver se é possivel levar os pés direitos da arcada ao seu logar.

Com o fim de estudar devidamente o estado actual da torre do Arco da Vila, a camara municipal convidou para hoje varios mestres de obras desta cidade que farão um minucioso exame á obra mandada construir pelo inolvidavel prelado D. Francisco Gomes.

DE RASPÃO Animatografos

É incalculavel o prejuizo moral que causa aos espiritos fracos que, infelizmente, são os da maioria da humanidade, e em especial as crianças a exhibição animatografica de filmes apresentando scenas equivocas e torvoas.

A pratica desenvolvida e aperfeiçoada do crime, do roubo, do adultério, da traição, de todo o mal, em fim, posta assim com todos os pormenores ante os olhos avidos de senças da gente moça e de espiritos facilmente suggestivos constitue uma terrivel escola, cuja maléfico efeito e na nossa disciplina social o diario Lebonense A Patria ainda ha bem pouco tempo assinalava com dados positivos e afirmações inuspeitas de juizes, advogados, etc.

Lá fora, tendo se reconhecido o perigo das fitas imorales, crearam-se os conselhos de censura dos films, sendo apenas permitida a exhibição de fitas que não façam perigiar os bons costumes.

Em Portugal ninguem pensa nisso...

Banda de infantaria 4

Toca amanhã, das 3 ás 5 horas da tarde, no jardim da Alameda, a banda de infantaria 4.

Na proxima quinta-feira, tambem das 3 ás 5 a banda dará o seu concerto na parada do quartel S. Francisco, onde o publico terá entrada livre.

O ALGARVE é o periodico mais antigo e de maior circulação na nossa provincia.

SPORT HIGIENE

Proseguindo na linha de conduta que a nós próprios voluntariamente impozemos, no desejo de convenir-nos quanto ao nosso diminuto raio de acção cabe para o bom e elevado fim do revigoreamento popular por meio da educação física e seus auxiliares necessarios e indispensaveis, depois de termos falado a respeito da necessidade da construção dum ginásio em tudo semelhante ao plano adoptado pelos organismos officiaes e superiores do país, abordaremos hoje outro momentoso assunto, e mo seja o da criação de um balneario para serviço e prestimo do povo.

Por varias vezes e em diferentes occasiões, este meu objectivo tem sido alvo de varias discussões, não só encarando-o como uma necessidade da cidade de Faro como, igualmente, da maioria esmagadora das outras povoações de Portugal.

O nosso povo é refratario á aguas não trata da sua hygiene por via de lavagens quotidianas e bem orientadas numa afirmação consciente, tem-se affirmado uma e muitas vezes a plena boca.

Não serei eu quem tal conteste desde que sei que ha muito quem o não faça durante muitos dias e mesmo semanas e enquanto na maioria dos hotéis e casas de hospedes, a tão necessaria casa de banhos prima por uma ausencia e discente, talvez por dispendiosa, talvez por pouco procurada.

Mas, se de algum modo podemos absolver os particulares desta hidrofobia um tanto exquisita, não já outro tanto podemos dizer quanto ás entidades officiaes que para alguma coisa mais do que para se tem designadas por titulos pom-

Contos de O ALGARVE

Amor e sofrimento

(A minha esposa, penhor de ternura e dedicação)

Levantando seus vãos repentinos, a galante pombinha perdia-se por entre o fumo do espesso arvoredado, como uma seta partindo velozmente. Tão bela!

Suas azas abrindo em leve, refulgiam nos raios solares com uma magnificencia ideal... Era tão linda a avezinha! Branca como a neve e como o simbolo da paz! Tão bela!...

Aquella hora... a hora terrivel do divertimento dos caçadores!... Eram tão maus os homens... Só uma necessidade tão urgente poderia ter feito apartar a meiga pombinha do seu ninho tão abençoado! Ele, sempre ele, o pombinho querido! Era necessario encontrarem-se naquele dia, já se não beijavam ha tanto tempo...

E elevada nesse sonho tão purificador a avezinha continuava nos seus vãos, perdendo-se por entre o fundo do espesso arvoredado como uma seta partindo velozmente.

Na pequena reunião de amigos, a conversa era pouco interessante... De olhos fixos no céu e tendo ao lado as espiçardas, cada um deles olhava, mas fixamente, por vezes, para um e outro lado, como

se desejassem descobrir um ponto ignorado.

Repentinamente, porém, um deles quebrou o silencio com uma exclamação de alegria, e pegando numa das armas apontou-a em direcção tateada.

Depois desfechou... E nada mais se viu do que a carga partindo velozmente, indo perder-se por entre o espesso arvoredado...

Um sofrimento atrás penalizava a meiga pombinha.

Ferida pela bala, criminosamente azevada, as suas forças estavam quasi gastas!

Oh! crueldade!

Como os homens são maus!

Não amando, não comprehendem a alegria de quem quer amar!

Já não estava tão bela.

O sangue que lhe correa, do peito, tingira as suas azas dum encarnado vivo. Os seus vãos já se não levantam tão velozmente, e uma dor cruecruente lhe amargurava o coração! Tanto sofrimento! Porquê? Porque os homens não comprehendiam a pureza e a ternura que se abrigavam em sua alma!

E chegaria, assim tão fraca, até ao fim da jornada? Um esforço, um esforço, mais... E num supremo arranco de coragem, a pombinha levantou mais velozmente o seu vôo, perdendo-se por entre o arvoredado...

Chegara ao final da viagem. Ele aguardava-a arrolhando como se entoesse uma canção de amor! No seu ninho, construido de leve palhinhas e de fresca verdura, ele lá estava no posto do costume.

Ao vê-la, um terrivel pensamento o invadiu.

O sangue com que a boa avezinha estava tinta, foram-lhe um mau presagio.

Ferida, quasi morta, a sua companheira querida! Ferida e pombinha amada do seu ideal, a protectora daquele seu coração, a fecundadora daqueles frutos do seu amor, que ambos haviam criado com tanto disvelo! Oh! homens, os homens! Tão maus! Tão cruéis!

Pobre amante!

Ela expirava. A ferida fora mortal. Tinha sido necessario um grande sacrificio para chegar até ali, até aquele sitio tão amado onde queria acabar os ultimos momentos em presença do pombinho e do ninho tão adorados! O pombinho! Como ele era meigo! Como era bom! Tantos beijos trocados, tantas ternuras, tantas fantasias! Tudo perdido, tudo superfluo! A morte ali estava, bem a sentia, chamando-a para a vida eterna...

O ninho! que recordações!

Aquele ninho tão amado, aquele fruto dos seus beijos, das suas caricias...

Oh! os homens! Cruéis! Maus!

Se eles pudessem analisar o que lhe ia no coração!...

De subito estremeceu.

Abriu lentamente os azas, e a teve um novo estremecimento... e morreu. Envolvendo no seu olhar doce e puro o pombinho amado que tristemente assistia áquella scena, assim terminou, triste, mas heroicamente, o seu sofrimento.

Depois, logo que a viu cair, chegou-se mais a ella, pegou-lhe com o bico indo coloca-la no ninho do seu amor.

Estava cumprido o seu dever.

Só lhe restava encontrar um lenitivo para a sua dor.

Por isso partiu velozmente, perdendo-se por entre o espesso arvoredado, donde ninguem mais o viu.

Amar é sofrer! E o sofrimento é uma parcela da vida! Saibamos, pois, sofrer, e saberemos viver!

HA 44 ANOS
O Districto de Faro de 16 de novembro de 1876

No sabado de tarde a diligencia que vinha de Tavira para esta cidade com passageiros, tombou na descida do Alto da Atabocira...

Vemos que estes accidentes se dão com frequencia, o que denota grande deficiencia neste serviço...

A vida dos cidadãos, não é assunto que se trate de leve.

Temos em perspectiva dois magníficos e atraentes espectáculos nos nossos teatros.

No Lethes está a ensaio a brilhante produção de Pinheiro Chagas...

Serão duas noites de enchente de festa, em que o nosso publico terá occasião de admirar o talento e esforço dos distintos curiosos daquellas duas casas de espectáculo.

Houve mudança do nosso pessoal governativo.

Deixou a pasta da fazenda o sr. Barjona de Freitas, que em seguida foi nomeado vogal do tribunal de contas...

GRÉVE FERRO-VIÁRIA

As estações do caminho de ferro que nesta provincia ainda não recebem o expedito mercadorias...

Na terça-feira da semana finda não se realisaram comboios para Vila Real de Santo Antonio...

Na estação da Funcheira estavam 6.980 toneladas de mercadorias, que tem sido transportadas para as estações desta provincia.

No Barreiro está-se organisando uma escola para fogueiros e maquinistas, que brevemente é posta a funcionar.

Uma força do comando de um alferes transferiu do quartel de infantaria 33 para a cadeia civil os ferro-visivos Victor Manoel dos Santos...

Com grande acompanhamento entre o qual se destacava a marinha, ponia, infantaria 4 e 33 e guarda republicana...

Faro não tem um balneario nem nisso se pensa no mundo de estase permanente do poderes constituídos...

Ha ahí uma Camara Municipal que tem a obrigação de ir ao encontro, não simplesmente das necessidades reclamadas por todos...

Foot-ball
E' hoje que, ás 16 horas e meia, terá lugar no campo de jogos de S. Francisco o por nós já annunciado desfilho do foot-ball entre o

Sporting Club Farense e o União Foot ball Club.

Não falta quem por diferentes e variadas maneiras pretenda fazer valieiros a respeito do ponto de interogação que é ainda quem vencerá.

BOX

Hontem, á noite encontraram-se no ringo armado do Cine Teatro os dois rivaes pugilistas, Guida e Costa.

Para este match se tinham preparado bem ambos os adversarios, não nos admirando, pois, os interessantes lances de hontem á noite.

Felicitemos Costa tanto quanto foi victorioso pela numerosa assistencia.

NOTICIAS PESSOAES

Regressou da Figueira da Foz a Lisboa o sr. Hugo Beirão e esposa.

Estão em Paris o sr. Domingos Eusebio da Fonseca, sua esposa e filha.

Veio de Lisboa, para onde volta brevemente, o sr. João Monteiro Mascarenhas.

Regressou do extrar geiro com sua esposa, o sr. Henrique Mathes Casado.

Chegou de Lisboa o nosso colega sr. Manoel Caetano de Sousa.

Com sua esposa regressou do norte o sr. dr. André Guerreiro, noivo de Loulé.

Por se terem gravado os o trimentos da seu irmão, partiu para Lisboa o sr. Antonio Alves de Matos, comerciante desta cidade.

Congresso archeologico

Os cavaleiros da Ordem de Santa Maria do Castelo, de que é mestre o secretario da Academia das Sciencias de Portugal, nossa illustre comprouviciario sr. Antonio Cabreira, realisa uma sessao no proximo dia 1 de dezembro em Tavira...

Haverá um Te Deum, sessão solene e recita de gala.

Acrologia

Faleceu nesta cidade na manhã de segunda feira, o sr. João Xavier de Basto, terceiro official dos correios e telegrafos, na inatuidade.

Contava 69 anos de idade. A beira da sepultura proferiu uma sentida e eloquente oração o sr. Antonio Silveira Garcia Coelho, sub inspector das alfandegas.

Em Lisboa, onde tinha ido procurar alivio para a doença de que vinha sofrendo, faleceu na terça-feira a menina Maria Ana Raposo da Fonseca, filha do sr. João Alexandre da Fonseca, desta cidade.

Acompanhamos os desolados paes no transe doloroso por que acabam de passar, apresentando-lhes, como o toda a familia enlutada a nossa sentida condolencia.

Com grande acompanhamento entre o qual se destacava a marinha, ponia, infantaria 4 e 33 e guarda republicana, effectuou-se o funeral do sr. Manoel Antonio Moraes, segundo cabo daquela guarda.

O caixão ja coberto com a bandeira nacional, tendo sido, oferecida pela guarda republicana uma nova coroa.

Pede nos a mãe do finado— Aurora das Neves Moraes— para agradecer per esta forma a todas as pessoas e corporações que se assignaram a acompanhar seu filho á ultima morada.

NOTICIAS VARIAS

Pelo ministerio do trabalho foi publicado um decreto no sentido de fazer um rigoroso inquerito á organisação e funcionamento de todas as companhias de seguros.

Foot-ball
E' hoje que, ás 16 horas e meia, terá lugar no campo de jogos de S. Francisco o por nós já annunciado desfilho do foot-ball entre o

AGENTE

Présisa-se nesta cidade para a venda de produtos quimicos e farmaceuticos.

Carta com referencias para Matos, Calleya & C., Lda 69 Rua do Carmo---LISBOA.

Agencia Funeraria Farense DE VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fernandes FARO

ESTA antiga e já muito conhecida casa continua a tratar de funeraes dos mais pobres...

Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira, etc. lisas, mojdadas e emalhadas...

Encarrega-se dos funeraes em qualquer terra da provincia garantindo que os seus preços são muito inferiores...

E' seu encarregado o SR. FRANCISCO MACEDO, carpinteiro que dará todos os esclarecimentos.

Companhia de Pescarias do Lago de Santa Maria Ramalhe e Forte

Sociedade anonima de responsabilidade limitada, com sede em Faro

A pedido da Direcção convocou a assembleia geral extraordinaria d'esta Companhia para o dia 10 de dezembro proximo...

Não havendo numero legal fica, desde já, convocada nova assembleia para o dia 25 do mesmo mez...

O Presidente da Assembleia Geral Virgilio Ingles

Ultimas noticias

Lisboa 20
O ministerio ficou assim constituido:

Presidencia e Interior—Alvaro de Castro reconituinte.
Justica—Lopes Cardoso—reconstituinte.

Finanças—Cunha Leal—popular.
Guerra—Roberto Baptista—reconstituinte.

Marinha—Julio Martins—popular.
Estrangeiros—Domingos Pereira—Dominguista.

Comercio—Adriano Hipenta—reconstituinte.
Colonias—Jaime de Sousa—Dominguista.

Instrução—Julio Dantas.
Trabalho—Antonio Gouveia—democratico.
Agricultura—José Maria Alves—reconstituinte.

Os dominguistas abrem sessão no partido de nocturno.
Dominguistas e constituintes populares ficam formando o futuro bloco de minoria...

Os independentes prometem apoiar pacificamente a governação fazendo he posição os emocionados...

A greve do sul e sueste continua na mesma.

Farmacia Vieira

Rua de Santo Antonio (á portinha) n.º 103-B, 103-C.

FARO

Nesta farmacia escrupulosamente fornecida aviam se todas as receitas e medicamentos sendo o seu serviço permanente desempenhado com a maior atença e cuidado

Consultas medico-cirurgicas

pelo distinto capitão-tenente, medico da Armada. DR. THEODÓMIRO CARVALHO DE MIRANDA

Especialidades farmaceuticas nacionaes e estrangeiras, pensos e productos quimicos esterelizados

Algalias e velas, irrigadores, pulverisadores, termómetros, bib rons e tira leites, tubos de borra-ha, sacos para gelo, péras de boracha para injeccões...

!! Perfumarias nacionaes e estrangeiras !!

Lódes, essencias, extratos, crênes, aguas, pó d'arroz, velontine, elixires pó e pastas para dentes, vinagre de toilette, talcum powder, depilatorios, sabonetes, artigos de luxo, e excellentes preparações de tou

Esovas, amihos, esponjas, pulverisadores etc.

VERISSIMO & C. IRMÃO

AVENIDA DA REPUBLICA, 152

FARO

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas. Armazem de ferro e tubaria. Artigos para automoveis. Artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calçado ao preço das fabricas

Vendas por grosso e a retalho

Alfaiataria Confiança

DE VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 12-FARO

(ntiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do 4.º officio e no inventario orfoologico de Manoel Rodrigues Morgado, maior e João Rodrigues Morgado e mulher Jenara Fernan des, ausentes na America, para assistirem a todos os termos até final do inventario por obito de Manoel Rodrigues Morgado, que foi do sitio da Aldeia, freguezia de Santa Barbara de Nexe.

Faro, 28 de outubro de 1920.

O escrivão do 1.º officio, José Martins Seruca.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, L. Leitão.

Faro, 2 de novembro de 1920.

O escrivão do 4.º officio, João Antonio Baptista Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito L. Leitão

VIGAMENTO

Vigas de 5 a 12 metros de comprimento para entrega imediata. Vende Francisco S. Arcanjo J. Olhão

COMARCA DE FARO

Por este Juizo de Direito e cartorio do 1.º officio correm editos

HOTEL

Numa das principais terras do Algarve arrenda-se ou trespassa-se. Dirigir carta a Eugenio Alfonso Letaria Alanc—Faro.

AOs industriaes e constructores

Vende-se uma boa taxa de terreno com 127 de comprimento por 50 de largura, proprio para uma fabrica ou casa de habitação. Quem pretender dirigir carta a esta redacção com as luctas T. P.

BILHAR

VENDE-SE em estado de novo, no Alub Farense. Acenam-se propostas até á dia 21, pelas 14 horas.

TERRE

Vende-se no sitio do Moninho. Quem pretender dirigir carta a Francisco Valente Faria.

VENDEM-SE

anuncios para primeira publicação ao preço de 1/6 para segunda publicação 1/12 e para terceira 1/24. Dirigir a Manoel Gago, obre, Alub do Gão, Moninho.

Vende-se

uma maquina para lavar roupa em bom estado. Quem pretender dirigir carta a Manoel Gago, obre, Alub do Gão, Moninho.

MOBILIA

Comprei Alvaro da Silva; recebem-se propostas na praça D. Francisco Gomes (escritorio).

PIANO

Vende-se em bom estado. Quem pretender dirigir-se a Manoel Joaquim Maru, na Rua Infante D. Henrique Faro.

VENDE-SE uma propriedade de proximo de S. Luiz que pertence ao dr. Flores. Tratar com o proprietario na rua Estacio da Veiga—FARO.